

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: Alteridade e etnocentrismo
Fase: 2
Ano/Semestre: 2012/1
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Professor: Adiles Savoldi

2. Objetivo Geral do Curso

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Relativismo, cultura e diversidade. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Observação participante e etnografia.

4. JUSTIFICATIVA

A Antropologia tem como objetivo refletir sobre as diferentes formas de representação da alteridade e dos valores que lhe são próprios. José Carlos Rodrigues (1989), em seu livro "Antropologia e comunicação: princípios radicais", afirma "o paradoxo de ter a antropologia um discurso próprio sobre o homem e ao mesmo tempo não o querer erigir em saber imperial" (p.58-59). O papel da antropologia consiste em relativizar conceitos como: "verdade", "razão", "realidade". Como diria Marc Augé (1999, p.43) "[...] a antropologia trata do sentido que os humanos em coletividade dão à sua existência." Uma das metas da disciplina é entender os "sentidos" e valores que norteiam a nossa sociedade.

Outra proposta da disciplina é iniciar os alunos na pesquisa de campo, em especial da observação participante, e a sistematização das informações provenientes desta prática metodológica. O objetivo da proposta é possibilitar a reflexão sobre o papel do pesquisador no sentido ético, teórico e metodológico.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Possibilitar aos alunos conhecimentos antropológicos básicos para a familiarização teórica e metodológica da reflexão antropológica.

5.2. ESPECÍFICOS:

Conhecer o contexto histórico do surgimento da antropologia.

Conhecer os conceitos básicos da antropologia.

Contextualizar a antropologia como disciplina acadêmica.

Iniciar os alunos na realização de trabalho de campo e observação participante.

Estudar os princípios metodológicos da disciplina.

Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas com base na reflexão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6.1 Conteúdo programático

- 6.1.1 Cultura e natureza
- 6.1.2 Alteridade e etnocentrismo
- 6.1.3 Relativismo cultural
- 6.1.4 Pesquisa de campo
- 6.1.5 Observação participante e etnografia

6.2 Atividades de Prática como Componente Curricular

Carga horária: 15 horas

Proposta: Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente.

Obra: MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.

Questões: Apresentar as principais características do kula.

Analisar como o autor expressa sua presença na pesquisa de campo.

A atividade será entregue no dia 27/06.

6.3 Cronograma

Data Encontro	Conteúdo
29/02/2012	Apresentação e discussão do plano de ensino. Texto de Roberto Da Matta "Você tem cultura?". (p.121-128).

	Buscar sugestões de espaços e eventos sociais com os alunos para exercício de observação participante.
07/03/2012	Etnocentrismo e relativismo. Livro de Everardo Rocha "O que é etnocentrismo".
14/03/2012	A Pré-História da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. (p.37-53). François Laplantine.
21/03/2012	Cultura um conceito antropológico. Livro de Roque de Barros Laraia. (seminário)
28/03/2012	Cultura e natureza (p.41-49). Lévi-Strauss Exercício de estranhamento da cultura com base no texto de Horace Miner "Os ritos corporais entre os Nacirema".
04/04/2012	Avaliação O Jeitinho brasileiro. (p.73-81) Livia Barbosa.
11/04/2012	Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura. (p. 13-41) Clifford Geertz.
18/04/2012	O ofício de etnólogo, ou como ter "Antropological Blues". (p.23-35) Roberto Da Matta. Observando o familiar. (p.36-46) Gilberto Velho. (Se possível – Visita à Terra Indígena Toldo Chimbangue).
25/04/2012	O observador, parte integrante do objeto de estudo. (p.167-173) François Laplantine. O poder dos símbolos. (p.118-134) Thomas Hylland Eriksen e Finn Sivert Nielsen
02/05/2012	A situação etnográfica: andar e ver. (p.171-188) Hélio R. S. Silva. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. (p.17-35) Roberto Cardoso de Oliveira.
09/05/2012	Trabalho de campo. (143- 173) Roberto da Da Matta Relativizando.
16/05/2012	O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção. (p.41-73) Marshall Sahlins.
23/05/2012	Avaliação.
30/05/2012	Etnografia e observação participante. (p.15-35) Michael Angrosino Exercício de observação participante
06/06/2012	Socialização da experiência de observação participante. Textos etnográficos sobre pesquisas no Oeste catarinense. Definir de acordo com o tema escolhido para a observação participante.
13/06/2012	Por uma etnografia das antropologias periféricas. (p.143-159). Roberto Cardoso de Oliveira Textos etnográficos sobre pesquisas no Oeste catarinense.

20/06/2012	Finalização da discussão sobre as diferentes experiências etnográficas.
27/06/2012	Entrega e apresentação do trabalho final. Recuperação (A recuperação desta nota consiste na possibilidade de refazer o trabalho conforme as recomendações apontadas na correção do mesmo).

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova (peso 5) e seminário (peso 5). Total peso 10

NP2 - Segunda nota: Exercício de observação participante e exercício etnográfico.

A observação participante contempla duas possibilidades que deverão ser descritas pelos alunos. (Estranhamento do familiar e familiarização do estranho.). Avaliação peso quatro (4).

O exercício etnográfico consiste no relato, fundamentado teoricamente, da experiência de observação participante (O aluno deverá escolher uma das possibilidades da observação participante). Avaliação peso seis (6).

Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail: adiles@uffs.edu.br

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

ERIKSEN, Thomas H. & F. S Nielsen. **História da Antropologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MAIR, Lucy. **Introdução à Antropologia Social**. RJ: Zahar Editores. 1985.

9.2. ESPECÍFICAS:

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre. Artemed, 2009.

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.

CARDOSO, Ruth (org.). **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O trabalho de antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1988.

DA MATTA. O ofício do Etnólogo ou como ter 'Anthropological Blues'. In. **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

DA MATTA, Roberto. **Explorações**: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FOLEY, Robert. **Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 28. Junho, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

LEVI-STRAUSS. **Minhas Palavras**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LABURTHE-TOLRA, Philippe; WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia e antropologia**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. <http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm>

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.

SAHLINS, Marshall. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção. In: *Mana*, abr. 1997, vol.3, no.1, p.41-73. ISSN 0104-9313.

SILVA, Hélio R. S. **A situação etnográfica: andar e ver**. In: Horiz. Antropol. vol.15 no.32 Porto Alegre, jul./dez. 2009.

TODOROV, A. **A Conquista da América**. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

_____. Observando o familiar. In. **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.